

MANEJO DA PASTAGEM

Os danos ocasionados pelas lagartas são mais graves em propriedades onde forrageiras não possuem vigor de rebrota, devido a fatores como, lotação excessiva de animais, manejo incorreto do pastejo, solos de baixa fertilidade e ausência de correção e adubação.



Pastagens manejadas a uma altura abaixo da recomendada, favorecem o ataque das lagartas e o desenvolvimento de plantas invasoras.

Mesmo com após o controle das lagartas, poderá ocorrer reinfestação caso não seja realizada o ajuste do manejo e lotação animal, permitindo a rebrota mais vigorosa das forrageiras.



Cada variedade de capim possui uma altura recomendada de entrada e saída dos bovinos da área do piquete.

Variedade de capim	Altura de entrada	Altura de saída
Braquiária marandu	35 cm	20 cm
Braquiária decumbens	30 cm	15 cm
Braquiária humindícula	20 cm	10 cm
Braquiária Mg5/ xaraés	40 cm	20 cm
Panicum mombaça	85 cm	45 cm
Panicum tanzânia	70 cm	35 cm
Panicum tamani	50 cm	25 cm

Fonte: Embrapa, Comunicado técnico 135, 2017.

Para o pastejo contínuo, a taxa de lotação mais adequada será aquela que manter a pastagem numa altura intermediária entre a altura máxima e a mínima.



IDARON
Agência de Defesa Sanitária
Agrosilvopastoril de Rondônia



EMATER-RO



SEAGRI
Secretaria de Estado da
Agricultura



Governo do Estado de
RONDÔNIA



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E PECUÁRIA
MAPA

www.idaron.ro.gov.br



LAGARTAS DESFOLHADORAS DAS PASTAGENS



IDARON
Agência de Defesa Sanitária
Agrosilvopastoril de Rondônia

LAGARTAS DESFOLHADORAS DAS PASTAGENS



São insetos considerados pragas ocasionais em pastagens, ocasionando surtos durante o reinício das chuvas após o período seco, ocasionando em alguns casos, danos severos e a degradação da pastagem.



As principais espécies de lagartas são a curuquerê-dos-capinzais (*Mocis latipes*) e a lagarta militar (*Spodoptera frugiperda*).

A mariposa do curuquerê-dos-capinzais são pardo-acizentadas. As fêmeas colocam os ovos nas folhas que eclodem em 4 dias. As lagartas são verde-escuras, com estrias longitudinais e se locomovem medindo palmos.

A lagarta militar é a que possui maior ocorrência nas pastagens.

O inseto adulto é uma mariposa que realiza postura em massa de centenas de ovos. Nas lagartas desta espécie é possível observar quatro pontuações escuras no final do abdômen, e o “Y invertido” na cabeça.



EQUILÍBRIO AMBIENTAL

Devido à característica perene das pastagens em Rondônia, uma grande diversidade de inimigos naturais ocorre naturalmente, favorecendo o equilíbrio biológico.

O controle ambiental é realizado por uma diversidade de animais, por aves como a anu-preto, anu-branco, quero-quero, gaviões, andorinhas e outras, além de outros animais como tatus, sapos e rãs, grandes consumidores de insetos, além de outros insetos predadores e parasitas.

CONTROLE

Para maior eficiência no controle biológico ou químico, é necessário o monitoramento constante da pastagem para verificar a ocorrência das lagartas, identificando focos iniciais, quando as lagartas são menores (1-2 cm), com menor capacidade de consumo, favorecendo a eficiência do controle.

Há produtos biológicos que podem ser aplicados (tabela 1). Possuem seletividade para as lagartas, preservando os inimigos naturais e não possuem carência para o pastejo do gado na área aplicada.

Tabela 1. Ingredientes ativos para o controle biológico das lagartas desfolhadoras da pastagem

Ingredientes	Alvos biológicos
<i>Bacillus Thurigiensis</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i> / <i>Mocis latipes</i>
<i>Metarhizium anisopliae</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i>
<i>Spodoptera frugiperda</i> <i>nucleopolyhedrovirus</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i>
<i>Trichogramma pretiosum</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i>
Acetato (Feromônios)	<i>Spodoptera frugiperda</i>

Existem produtos comerciais registrados para o controle químico de lagartas em pastagens, os ingredientes ativos dos produtos comerciais registrados até o momento (2026), constam na tabela 2 abaixo.

Tabela 2. Ingredientes ativos para o controle químico das lagartas desfolhadoras da pastagem

Ingredientes	Alvos biológicos
<i>Bifentrina</i> + <i>zeta-cipermetrina</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i>
<i>Lambda-Cialotrina</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i> / <i>Mocis latipes</i>
<i>Clorantraniliprole</i> + <i>Lambda-Cialotrina</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i>
<i>Abamectina</i> + <i>clorantraniliprole</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i>
<i>Metomil</i>	<i>Spodoptera frugiperda</i> / <i>Mocis latipes</i>

O produtor, conforme recomendação técnica, pode realizar o controle biológico ou químico, conforme seu critério de escolha.